

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: ESPIRITO SANTO
MUNICÍPIO: RIO NOVO DO SUL

Relatório Anual de Gestão

2018

JOSELI JOSE MARQUEZINI
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	ES
Município	RIO NOVO DO SUL
Região de Saúde	Sul
Área	203,72 Km²
População	11.618 Hab
Densidade Populacional	58 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 03/03/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE RIO NOVO DO SUL
Número CNES	6766021
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	27165711000172
Endereço	RUA CAPITAO BLEY 01 ED FELIPE MARCON
Email	faturamentosaude@rionovodosul.es.gov.br
Telefone	(28) 3533-0330

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 03/03/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	THIAGO FIORIO LONGUI
Secretário(a) de Saúde em Exercício	JOSELI JOSE MARQUEZINI
E-mail secretário(a)	joselimarquezini@bol.com.br
Telefone secretário(a)	2835331068

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 03/03/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	05/1991
CNPJ	14.004.319/0001-08
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	JEANNE KOBISANTOS SCHERRER

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 03/03/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

--

Região de Saúde: Sul

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ALEGRE	772.714	30084	38,93
ALFREDO CHAVES	615.593	14601	23,72
ANCHIETA	404.882	29263	72,28
APIACÁ	193.579	7567	39,09
ATILIO VIVACQUA	226.813	11936	52,62
BOM JESUS DO NORTE	89.111	9936	111,50
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	876.792	208972	238,34
CASTELO	668.971	37534	56,11
DIVINO DE SÃO LOURENÇO	175.792	4304	24,48
DORES DO RIO PRETO	153.106	6749	44,08
GUAÇUÍ	467.758	30867	65,99
IBITIRAMA	329.451	8889	26,98
ICONHA	202.92	13860	68,30
IRUPI	184.428	13377	72,53
ITAPEMIRIM	557.156	34348	61,65
IÚNA	460.522	29161	63,32
JERÔNIMO MONTEIRO	162.164	12192	75,18
MARATAÍZES	135.402	38499	284,33
MIMOSO DO SUL	867.281	26153	30,16
MUNIZ FREIRE	679.922	17465	25,69
MUQUI	326.873	15449	47,26
PIÚMA	73.504	21711	295,37
PRESIDENTE KENNEDY	586.464	11574	19,74
RIO NOVO DO SUL	203.721	11622	57,05
SÃO JOSÉ DO CALÇADO	272.771	10556	38,70
VARGEM ALTA	414.737	21402	51,60

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI
Endereço	Rua Coronel Francisco Ataíde, 107 Rio Novo do Sul centro
E-mail	odetempa@gmail.com
Telefone	2899946951
Nome do Presidente	Odete Maria Pinheiro Athayde

Número de conselheiros por segmento	Usuários	7
	Governo	3
	Trabalhadores	3
	Prestadores	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Ano de referência: 201806

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa



2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa



3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa



- Considerações
- Apreciado e aprovado na Audiência Pública

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O relatório anual de 2018 foi apreciado e aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	339	302	641
5 a 9 anos	421	369	790
10 a 14 anos	437	452	889
15 a 19 anos	483	423	906
20 a 29 anos	930	964	1.894
30 a 39 anos	1.126	949	2.075
40 a 49 anos	807	791	1.598
50 a 59 anos	782	690	1.472
60 a 69 anos	469	434	903
70 a 79 anos	262	277	539
80 anos e mais	130	205	335
Total	6.186	5.856	12.042

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 11/03/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017
Rio Novo do Sul	134	137	155

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 11/03/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	41	40	35	33	57
II. Neoplasias (tumores)	52	103	86	71	103
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	5	10	9	4	6
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	13	8	5	8	7
V. Transtornos mentais e comportamentais	15	9	6	4	3
VI. Doenças do sistema nervoso	12	9	10	13	7
VII. Doenças do olho e anexos	4	2	1	3	3
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	1	-	1	-

IX. Doenças do aparelho circulatório	87	111	83	95	97
X. Doenças do aparelho respiratório	78	66	44	57	85
XI. Doenças do aparelho digestivo	73	75	77	67	69
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	21	14	14	19	16
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	30	30	36	31	29
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	54	51	56	61	41
XV. Gravidez parto e puerpério	105	93	109	117	98
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	13	15	10	15	7
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	3	4	5	2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	11	9	15	13	21
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	85	111	87	90	79
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	1	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	6	9	10	12	16
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	708	770	697	719	746

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 11/03/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5	-	1
II. Neoplasias (tumores)	17	15	8
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	6	9	4
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	2	3	4
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	27	24	34
X. Doenças do aparelho respiratório	6	8	11
XI. Doenças do aparelho digestivo	3	5	1
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	6	3
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	2	-

XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	-	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	16	9	7
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	88	81	73

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 11/03/2020.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Apreciada e aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	45.930
Atendimento Individual	18.516
Procedimento	3.259
Atendimento Odontológico	4.269

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 10/05/2023.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	132	336,60
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 10/05/2023.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	16.913	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	17.330	83.304,49	-	-
03 Procedimentos clínicos	29.850	35.165,90	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	1.283	188,32	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	65.376	118.658,71	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 10/05/2023.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	365	-
Total	365	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 10/05/2023.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A realização da produção é através dos sistemas de saúde como o SIA/SUS E SISAB.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	5	5
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
Total	0	0	8	8

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 03/03/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	7	0	0	7
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	1	0	0	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
Total	8	0	0	8

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 03/03/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

O município de Rio Novo do Sul conta com um pronto atendimento Municipal.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2018

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	2	2	10	10	0
	Intermediados por outra entidade (08)	1	6	1	12	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	1	1	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	2	1	4	11	32
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	1	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 10/05/2023.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	6	24
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	29	46	77	91

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	36	269	317	304

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 10/05/2023.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Dos profissionais de saúde locados na secretaria na sua maioria está no CBOs que compõem as agentes comunitárias de saúde, com contratação temporária, com ênfase na promoção de saúde da população na Estratégia de Saúde da Família. Em seguida, são os estatutários e empregados públicos. A contratação temporária de médicos e 2 enfermeiras em caráter temporário de serviço prestados para a Secretaria Municipal de Saúde, os contratos por prazo determinado, contribui com a alta rotatividade de profissionais nos serviços de saúde.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Expansão e Fortalecimento da Atenção Básica

OBJETIVO Nº 1.1 - Efetivar a Atenção Básica como espaço prioritário de organização da rede de Atenção à Saúde, por meio da Estratégia de Saúde da Família, promovendo articulação intersetorial e com os demais níveis de complexidade da Atenção à Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter em funcionamento 100% da Estratégia de Saúde da Família de 2018 a 2021.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Reforma e/ou Ampliação das Unidades Básicas de Saúde da Família

Ação Nº 2 - Aquisição de materiais permanentes e equipamentos para estruturação das Unidades Básicas de Saúde da Família

Ação Nº 3 - Aquisição de tablets para as Agentes Comunitárias de Saúde dando maior agilidade no processamento e envio de dados para o sistema de informação da Atenção Básica e-SUS

Ação Nº 4 - Contratação de empresa de internet para implementar o Prontuário Eletrônico nas Unidades Básicas de Saúde da Família e internet móvel para processamento de envio de dados pelos Tablets.

Ação Nº 5 - Contratação de um profissional para Coordenação dos Programas de Saúde

Ação Nº 6 - Aquisição de uniformes, bolsas e protetores solares para as Agentes Comunitárias de Saúde (ACS).

Ação Nº 7 - Aquisição de jalecos para equipe de enfermagem e médicos

Ação Nº 8 - Contratualização e recontratualização das equipes de Saúde da Família nos Programas propostos pelo Ministério da Saúde.

Ação Nº 9 - Plano de Manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos médico-hospitalares, ares condicionados, caixas de água e bebedouros das Unidades de Saúde

Ação Nº 10 - Aquisição de materiais educativos como: cartilhas, livros, folders, faixas e banners para a realização de palestras e treinamentos nas ESFs

Ação Nº 11 - Implementar/Atualizar os protocolos já existentes das linhas guias nas Unidades Básicas de Saúde

Ação Nº 12 - Revisar e Atualizar o Regimento Interno, normas e Procedimentos operacionais Padrão (POPs) das Unidades Básicas de Saúde da Família

Ação Nº 13 - Realizar análise mensal da produção e da alimentação do sistema de informação da Atenção Básica e-SUS

Ação Nº 14 - Capacitar e orientar os profissionais da Estratégia de Saúde da Família quanto ao Sistema de Informação da Atenção Básica e-SUS

Ação Nº 15 - Desenvolver rodas de discussões e capacitação para os Agentes Comunitários de Saúde (ACS)

Ação Nº 16 - Realizar reunião quinzenal de discussão dos processos de trabalho com as Enfermeiras e técnicas de Enfermagem das ESFs

Ação Nº 17 - Elaborar o Plano Anual de Saúde (PAS) das Equipes de Estratégia de Saúde da Família para o ano subsequente

Ação Nº 18 - Realizar treinamento para enfermagem sobre classificação de risco.

Ação Nº 19 - Divulgar as programações e ações executadas pelas ESFs no site da prefeitura e outros

Ação Nº 20 - Organizar momentos de educação permanente para os funcionários da Atenção Básica

Ação Nº 21 - Desenvolver em conjunto com a Vigilância Sanitária capacitação referente a o uso de Equipamentos de Proteção individual para trabalhadores da Saúde

Ação Nº 22 - Acompanhar e monitorar indicadores do SISPACTO

Ação Nº 23 - Divulgar o cronograma de webpalestras do TELESSAÚDE ES, bem como incentivar a participação dos profissionais da Estratégia e Saúde da Família (ESF)

Ação Nº 24 - Elaborar calendário anual de educação permanente em saúde

Ação Nº 25 - Capacitar as ESF para a implementação dos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs)

Ação Nº 26 - Realizar curso de humanização para os profissionais da Atenção Básica

2. Atualizar e manter a classificação de risco em 100% das famílias cadastradas até 2021.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número		100	100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00
---	---	--------	--	-----	--------	--------	------------	-------	-------

Ação Nº 1 - Cadastro de agentes comunitárias de Saúde

3. Aperfeiçoar e ampliar a classificação de risco odontológico das famílias cadastradas em 100% até 2021.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	2018	1	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
---	---	--------	------	---	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - atendimento odontológico

4. Programar estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica (obesidade, hipertensão, diabetes, câncer, doenças cardiovasculares, entre outras) e do tabagista em 100% das ESF até 2021	Cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Básica	Número	2018	1	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
---	---	--------	------	---	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Acompanhamento dos programas de promoção da saúde

5. Garantir classificação de risco da gestante de acordo com o protocolo em 100% ate 2021.	Cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Básica	Número	2018	1	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
--	---	--------	------	---	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Acompanhamento das gestantes

6. Vincular 100% das gestantes cadastradas no Sis Pré-natal ao serviço de referência e contra referência para garantir o parto humanizado 2018.	Cobertura populacional estimada das equipes de Atenção Básica	Número	2018	1	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
---	---	--------	------	---	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Levantamento e cadastramento de todas as gestantes em acompanhamento

7. Garantir cobertura de exames citopatológicos do colo do útero em (nas mulheres de 25 a 64 anos na razão de 0.82 até 2021.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	2018	1	0,82	0,82	Percentual	0,74	90,24
---	---	--------	------	---	------	------	------------	------	-------

Ação Nº 1 - Campanha de exames citopatológicos em mulheres na faixa etária

8. Garantir exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anosna razão de 0.60 até 2021	Cobertura populacional da Atenção Básica	Número	2018	1	0,60	0,60	Percentual	0,90	150,00
Ação Nº 1 - Campanha de conscientização da realização de mamografias na faixa etária de risco nas ESF									
9. Capacitar 100% dos ACS de acordo com o protocolo de trabalho do MS ate 2019.	Cobertura populacional estimada pelas equipes da atenção básica	Número	2018	1	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitação das agentes de saúde									
10. Implementar o programa de educação continuada por meio do Telessaúde, instalando 01 ponto até 2018.	Cobertura populacional da Atenção Básica	Número	2018	1	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implementação do Telessaúde									
11. Implantação de prontuário eletrônico do cidadão (PEC) em 100%ESFs até 2018.	Cobertura populacional estimada da Atenção Básica	Número	2018	1	100,00	80,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implantação do ponto eletrônico nas Unidades de Saúde									
12. Estruturação das 05 unidades de saúde (reformular/ampliar) até 2019.	Cobertura Populacional estimada da Atenção básica	Número	2018	1	5	3	Número	0	0
Ação Nº 1 - Reforma das Estratégias									
13. Adquirir 5 veículos para transporte das equipes das ESFs.	Cobertura populacional da Atenção Básica	Número	2018	1	5	5	Número	1,00	20,00
Ação Nº 1 - Solicitar transporte para equipes									
14. Implantar os POPs e Procedimentos Operacionais Padrão para todos os serviços prestados na Atenção Básica ate 2019.	Cobertura populacional da Atenção Básica	Número	2018	1	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Treinamento dos POPs									
15. Implantar a Política de Educação Permanente ate 2019	Cobertura Populacional da Atenção Básica	Número	2018	1	1	100	Número	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Campanha de Carnaval com distribuição de folders, preservativos e realização de testes rápidos.									
Ação Nº 2 - Realizar grupos de acompanhamento Hipertensos e diabéticos (HIPERDIA) nas ESFs com distribuição de folders e cartão de controle.									
Ação Nº 3 - Desenvolver Campanha no Mês Internacional da Mulher com coletas de preventivos e palestras educativas sobre Planejamento Familiar									
Ação Nº 4 - Desenvolver Grupos de tabagismo com distribuição dos guias de combate ao tabagismo e palestras.									

Ação Nº 5 - Realizar campanha de saúde do Idoso com palestras educativas e distribuição da caderneta do idoso.
Ação Nº 6 - Desenvolver campanha do Outubro Rosa com realização de preventivos, marcação de mamografias, palestras educativas, camisas comemorativas, distribuição de panfletos sobre saúde da mulher e faixa educativa
Ação Nº 7 - Desenvolver campanha do Novembro Azul com disponibilização de exames para diagnóstico do câncer de próstata, palestras educativas e materiais de divulgação.
Ação Nº 8 - Desenvolver grupos de gestantes com palestras educativas, distribuição de fraldas descartáveis e repelentes.
Ação Nº 9 - Desenvolver campanha de combate a Hipertensão Arterial, Diabetes Melitus, Obesidade e Alimentação Saudável através de avaliações físicas, palestras educativas e com a participação de uma nutricionista
Ação Nº 10 - Desenvolver o Programa Saúde na Escola com: 1. Ações de combate ao mosquito Aedes aegypti. Promoção da segurança alimentar e nutricional e da alimentação saudável; 3. Direito sexual e reprodutivo e prevenção de DST/AIDS; 4. Prevenção ao uso de álcool
Ação Nº 11 - Comemorar com palestras a semana Mundial da Amamentação com todas as gestantes e puérperas, em agosto
Ação Nº 12 - Confeccionar e afixar faixas educativas em pontos estratégicos da cidade.
Ação Nº 13 - Realizar distribuição de preservativos nas ESF e nas atividades educativas.
Ação Nº 14 - Realizar atividades educativas de combate a Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela
Ação Nº 15 - Realizar a campanha de combate ao tracoma nas escolas.
Ação Nº 16 - Realizar campanha de combate as Hepatites virais com atividade educativas e realização de testes rápidos.
Ação Nº 17 - Participar mensalmente do evento "Momento na Praça", abordando o tema de saúde do mês.
Ação Nº 18 - Realizar campanha DST/AIDS com distribuição de folders, realização de testes rápidos palestras educativas.
Ação Nº 19 - Convidar palestrante para expor e motivar o desenvolvimento das atividades de Saúde do Trabalhador
Ação Nº 20 - Garantir o teste rápido de gravidez para identificação precoce de gestantes com sinais e sintomas relacionados
Ação Nº 21 - Garantir mínimo de 07 consultas de pré-natal nas Unidades de Saúde conforme protocolo de atendimento.
Ação Nº 22 - Garantir mínimo de 03 ultrassonografias durante a gravidez.
Ação Nº 23 - Garantir a estratificação de risco da gestante em cada consulta pré-natal observando os critérios da nota técnica vigente.
Ação Nº 24 - Garantir vinculação da gestante a maternidade de referencia para o risco estratificado.
Ação Nº 25 - Garantir o acesso ao exame de citopatológico do colo do útero para população alvo.
Ação Nº 26 - Garantir o acesso ao exame de mamografia para população alvo
Ação Nº 27 - Garantir o acesso a exames de colposcopia para mulheres que tem um resultado anormal do exame de Papanicolau ou para aquelas que durante o exame ginecológico teve alteração, quanto a necessidade de biópsia do material coletado.
Ação Nº 28 - Facilitar o acesso dos usuários às consultas e exames de especialidades por demanda ginecológica e Pediátrica.
Ação Nº 29 - Garantir PPI o fluxo para parto de risco habitual e de alto risco
Ação Nº 30 - Garantir visita domiciliar de puerpério precoce e tardio
Ação Nº 31 - Garantir consulta de puericultura nas Unidades de Saúde segundo o protocolo
Ação Nº 32 - Monitorar e avaliar trimestralmente as ações da matriz de intervenção do PMAQ nas ESF

DIRETRIZ Nº 2 - Expansão e fortalecimento da Vigilância em Saúde

OBJETIVO Nº 2.1 - Controlar a disseminação de doenças transmissíveis e garantir a prevenção de outros agravos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Atualizar e implantar o Código Sanitário em 2019	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Número	2018	1	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 13 - Solicitar e certificar resultados das análises de alimentos sobre suspeita									
Ação Nº 10 - Estabelecer em conjunto com o LACEN/ES, programa de ações laboratoriais de VISA									
Ação Nº 11 - Executar no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária									
Ação Nº 12 - Realizar coleta de amostras para Análises Laboratoriais									
Ação Nº 14 - Cadastrar, Inspecionar e Licenciador os estabelecimentos sujeitos a Vig. Sanitária conforme tabela I das ações estruturantes da VISA									
Ação Nº 15 - Identificar e definir a equipe responsável para inspecionar os estabelecimentos de ações estruturantes									
Ação Nº 16 - Inspecionar locais de trabalho que causam risco a saúde do trabalhador e Identificar os riscos que possam vir a sofrer devido a sua área de trabalho									
Ação Nº 17 - Realização de palestras para funcionários da área da saúde tanto públicos quando privado									
Ação Nº 18 - Orientar a população do município e aos proprietários e funcionários de estabelecimentos de interesse a saúde sobre o papel da Vigilância Sanitária									
Ação Nº 19 - Participar de reuniões e Audiências públicas municipais									
Ação Nº 1 - Compra de materiais permanentes e de expediente									
Ação Nº 2 - Propor emissão de carteira funcional, crachás e carimbos para Equipes									
Ação Nº 3 - Compra de uniformes e EPI's									
Ação Nº 4 - Elaborar e executar planos de capacitação (Identificar as necessidades de capacitações para os servidores da VISA)									
Ação Nº 5 - Promover eventos para sensibilização de gestões sobre VISA									
Ação Nº 6 - Promover a qualificação do gerente de VISA para adoção dos instrumentos de gestão do SUS									
Ação Nº 7 - Parcerias com PESMS e com entidades de classe									
Ação Nº 8 - Realizar palestras em escolas									
Ação Nº 9 - Estabelecer prioridade e programar os procedimentos de divulgação de alerta sanitário									
2. Garantir inspeções em 100% nos estabelecimento (saúde, comércio, agroindústria e serviços) de 2018 a 2021.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Número	2018	1	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 4 - Compra de uniformes e EPI's para os Agentes de Endemias									
Ação Nº 1 - Implantação de laboratório com duas salas: uma para análise de Baciloscopia (Han e Tub.) e outra para análise de larvas do Aedes Aegypti									

Ação Nº 2 - Compra de materiais permanentes e de expediente
Ação Nº 3 - Implementação de local para depósito de Insumos para a Vig. Ambiental
Ação Nº 5 - Monitorar quadrimestralmente indicadores do Pacto da Vig. Epidemiológica e Ambiental em Saúde
Ação Nº 6 - Lançar e encaminhar semanalmente as Planilhas de Dengue/FA, Chikungunya,, Zika V, Doenças Exantemática, Meningocócica, Leptospirose, PFA, Tétano Acidental e Tétano Neonatal
Ação Nº 7 - Lançar e encaminhar a produção das Campanhas de Vacinação de acordo com o Ministério da Saúde
Ação Nº 8 - Notificar, investigar e encerrar em tempo oportuno as doenças de notificação compulsória
Ação Nº 9 - Lançar e encaminhar semanalmente a produção do SINAN online e SINAN NET - Sistema de Informação de agravos de Notificação
Ação Nº 10 - Efetuar o envio de sorologia de exames ao LACEN, pelo sistema GAL
Ação Nº 11 - Lançar e encaminhar o envio mensal do FAD
Ação Nº 12 - Enviar mensalmente relatório de Lote do SINASC
Ação Nº 13 - Realizar investigação e informação de óbito Materno em Mulheres de idade fértil
Ação Nº 14 - Realizar investigação e informação de óbito em < 1 ano.
Ação Nº 15 - Codificar as DO'S dos Cartórios de Rio Novo do Sul e encaminhar mensal a Regional para serem lançados no Sistema de Informação de Mortalidade
Ação Nº 16 - Lançar o acompanhamento de pesagem realizados pelas ACS pelo Bolsa Família em tempo do calendário do MS
Ação Nº 17 - Elaborar planejamento para execução da campanha antirrábica.
Ação Nº 18 - Realizar campanha antirrábica Canina e Felina e fornecer informações parciais em data pré estabelecida pelo Ministério
Ação Nº 19 - Realizar fechamento mensal (TB, HAN. Ofidismo, Leishmaniose, Profilaxia da raiva, Resumo Operacional, Busca Ativa de doenças Exantemáticas, Esquistossomose, PFA e Manifestação Neurológ. com Histórico de Infecção viral Prévia, dentre outros.)
Ação Nº 20 - Monitorar semanalmente e lançar resultado no programa SIVEP-DDA.
Ação Nº 21 - Coletar mensalmente amostras de fonte alternativa individual, coletiva e estação de tratamento de água.
Ação Nº 22 - Visita Domiciliar realizada pelos Agentes de combate as endemias
Ação Nº 23 - Visita aos Pontos Estratégicos realizados pelos Agentes de combate as endemias
Ação Nº 24 - Visita nas armadilhas realizadas pelos Agentes de combate as endemias
Ação Nº 25 - Levantamento de Índice de Aedes Aegypti (LIRAA)
Ação Nº 26 - Promover eventos para sensibilização da população e funcionários em relação aos agravos de notificação compulsória
Ação Nº 27 - Tratamento com inseticida nos pontos estratégicos; Bloqueio de casos notificados; Uso do fumacê quando necessário; Vacinação antirrábica de rotina; Trabalho de rato nas vias pública e repartições públicas; Atendimento a denúncias; Observação de cão e
Ação Nº 28 - Lançar mensalmente o Programa VIGIAGUA/SISAGUA
Ação Nº 29 - Realizar mensalmente supervisão direta e indiretamente nas áreas dos Agentes de Endemias
Ação Nº 30 - Cadastrar anual, local que contamina o solo. Ex. cemitério, posto de gasolina, marmorarias etc. (Programa VIGISOLO/SSILO)
Ação Nº 31 - Alimentação dos Sistemas de Informação
Ação Nº 32 - Participar de reuniões e Audiências públicas municipais

3. Aumentar o quadro de servidores da Vigilância Sanitária Municipal, a fim de garantir a qualidade dos serviços, até 2019.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Número	2018	1	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Campanhas de imunização anuais segundo calendário do Ministério da Saúde									
Ação Nº 2 - Lançar e encaminhar mensalmente a produção da vacina de rotina.									
Ação Nº 3 - Realizar campanhas de imunização nas escolas									
Ação Nº 4 - Monitorar a adesão da população alvo de cada campanha de Imunização									
Ação Nº 5 - Realizar busca ativa dos faltosos por faixa etária das campanhas de imunização ao longo do ano									
Ação Nº 6 - Realizar reunião de capacitação para as equipes de saúde das ESF para controle de vacinas de rotina e preenchimento do cartão de vacinação									
Ação Nº 7 - Monitorar mensalmente o controle de vacinação de rotina com as enfermeiras das ESF									
Ação Nº 8 - Monitorar mensalmente o processo de imunização em crianças < de 1 ano da região									
Ação Nº 9 - Divulgar e atualizar trimestralmente as ações de imunização em todas as faixas etárias									
Ação Nº 10 - Retirar mensalmente o imunobiológico de rotina da Superintendência Regional de Cachoeiro									
Ação Nº 11 - Compra de materiais permanente e expediente.									
Ação Nº 12 - Manter atualizado o SIES e o SISPNI									
Ação Nº 13 - Avaliar quadrimestralmente os indicadores e imunização pactuados no pacto pela vida.									
Ação Nº 14 - Participar das Audiências públicas municipais									
4. Manter as Ações da Vigilância Epidemiológica quanto aos agravos de notificação	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	Número	2018	100	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ações a agravos e notificações da Vigilância Epidemiológica									
5. Monitorar os Indicadores do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde - PQAVS.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata encerradas em até 60 dias após notificação	Número	2018	1	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar os indicadores com toda a equipe									

6. Manter as ações de controle, tratamento, comunicantes e cura dos programas de tuberculose e hanseníase conforme protocolos MS.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Proporção	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Busca ativas dos comunicantes dos programas de tuberculose e hanseníase									
7. Garantir 01 médico de referência para os programas de tuberculose e hanseníase até 2021.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	Número	2018	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Referencia de um médico de tuberculose e hanseníase									
8. Verificar e monitorar as notificações de Eventos Adversos	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	Percentual	2017	1,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - monitoramento de eventos adversos									
9. Garantir notificações de violência interpessoal e auto provocada.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	Número	2018	1	100,00	90,00	Percentual	100,00	111,11
Ação Nº 1 - Trabalhar com as agentes de saúde no empoderamento de ações de notificações a violencia.									
10. Qualificar as equipes de saúde em prevenção, diagnóstico e tratamento da sífilis.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2018	1	3	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Treinamento com as equipes de saúde ao tratamento completo da sífilis									

11. Realizar ações de educação em saúde para qualificar as medidas de prevenção de IST (Infecções Sexualmente Transmissíveis) na população geral, com ênfase na adolescência e populações vulneráveis.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	Percentual	2018	1,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitação das equipes as medidas de prevenção de IST na população									
12. Garantir detecção e tratamento de Sífilis em gestantes	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2018	3	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar exames laboratoriais de sífilis em todas as gestantes acompanhadas nas ESF									
13. Garantir 100% da investigação de óbito infantil e fetal ate 2021.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	Percentual	2018	1,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Trabalhar com promoção de saúde nas mulheres em idade fértil, como o programa de planejamento familiar.									
14. Garantir 100% da investigação de óbito materno e em mulheres de idade fértil ate 2021.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	2018	1	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigar todas as causas dos óbitos em mulheres em idade fértil									
15. 1 Realizar ações de controle da Dengue, febre amarela, Zika e Chikungunya durante todo ano.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	2018	1	4	3	Número	2,00	66,67
Ação Nº 1 - Realização de mutirões e conscientização da população em geral.									
16. Implementar as ações da Vigilância Ambiental (controle de Chagas, Malaria, Esquistossomose, Vigíagua, leishmaniose).	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	Número	2017	1	100,00	90,00	Percentual	100,00	111,11
Ação Nº 1 - Realizar ações de Vigilância Ambiental com as Agentes Comunitária de Endemias									

17. Manter atualizado o Sistema de Gerenciamento de Localidades e SISLOC.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Número	2018	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o sistema atualizado para direcionamento									
18. Efetivar a equipe do Programa de Educação em saúde e Mobilização Social e PESMSate 2019.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Número	2017	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Mobilização das Estratégias de Saúde da Família com as escolas									
19. Implementar ações de controle anti-rábico	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	Número	2018	1	100,00	90,00	Percentual	100,00	111,11
Ação Nº 1 - Realizar campanhas em conjunto as ACE e ACS									

DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecimento da Atenção de Média Complexidade

OBJETIVO Nº 3.1 - Garantir o acesso dos usuários do SUS aos serviços de média complexidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adquirir novo equipamento de Raio-X para o Pronto Atendimento Municipal até 2019	Aquisição de equipamento	Número	2018	1	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Adquirir com recursos novo equipamento de Raio X									
2. Manter o município no consórcio intermunicipal de saúde para aquisição de consultas nas especialidades de urologia, oftalmologia, ginecologia, ortopedia, clínica médica, cardiologia, neurologia e farmacêutico.	Garantia de especialidades	Número	2018	1	1	100	Número	1,00	1,00
Ação Nº 1 - Contratualização do Consórcio CIM Expandida Sul									
3. Garantir o acesso dos 100 % usuários aos exames de média e alta complexidade até 2021.	Realizar os exames de média e alta complexidade	Número	2018	1	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a contratação via consórcio municipal a contratação de prestadores para realização dos exames de média complexidade									
Ação Nº 2 - Realizar levantamento da demanda de exames na central de regulação, para conhecimento do Estado									
4. Garantir atendimento no Ambulatório Municipal nas especialidades de: psiquiatria, psicologia, enfermagem e fisioterapia até 2021.	Garantia de atendimento a especialidades	Número	2018	1	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atendimentos de enfermagem e fisioterapia conforme a demanda da população									
Ação Nº 2 - Realizar marcação das especialidades de psiquiatria e psicologia no ambulatório									
5. Adquirir Microônibus e Van para Transporte Sanitário Eletivo em 2019.	Aquisição de transporte Sanitário	Número	2018	1	2	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar a compra dos veículos por recurso próprio ou emenda parlamentar									

DIRETRIZ Nº 4 - Proporcionar o acesso à Rede de Urgência e Emergência (RUE)

OBJETIVO Nº 4.1 - Garantir o acesso dos usuários aos serviços de urgência e emergência.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter em funcionamento o Pronto Atendimento 24 horas de 2018 a 2021.	Atendimento do Pronto Atendimento	Número	2018	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o pagamento do prestador de serviço sem fins lucrativos até 2021									
2. Qualificar 100% a equipe de Atenção Básica para prestar o primeiro atendimento das urgências ate 2021.	Qualificação da equipe em urgência e emergência	Número	2018	1	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Equipar e qualificar a equipe da Estratégia de Saúde da Família para urgência e emergência									
3. Implantar classificação de risco no Pronto Atendimento ;PA até 2019.	Classificação de risco	Número	2017	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Qualificar os enfermeiros para urgência e emergencia									
4. Adquirir veículos - Ambulância ate 2019.	Aquisição de ambulância	Número	2018	1	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar a compra da ambulância com recurso próprio ou emenda									

DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecimento e estruturação da Assistência Farmacêutica Municipal**OBJETIVO Nº 5.1 - Garantir o acesso da população aos medicamentos essenciais e de programas específicos.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir aquisição e dispensação de medicamentos básicos e programas específicos até 2021.	Dispensação de medicação	Número	2018	1	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Solicitar ao MS a capacitação de RH (2 profissionais) para utilização do Hórus.									
Ação Nº 2 - Controlar e monitorar mensalmente a compra, recebimento, conferência e pagamento dos medicamentos.									
Ação Nº 3 - Capacitar responsável pela dispensação de medicamentos na Farmácia Básica para utilização do Hórus.									
Ação Nº 4 - Controlar mensalmente o quantitativo de medicamentos na Farmácia Básica para utilização do Hórus.									
Ação Nº 5 - Encaminhar medicamentos vencidos mensalmente para descarte na Vigilância Municipal									
Ação Nº 6 - Participar dos processos de licitações de Farmácia Básica.									
Ação Nº 7 - Desenvolver palestra sobre uso racional de medicamentos, direcionada a profissionais da atenção primária à saúde									
Ação Nº 8 - Controlar e monitorar mensalmente o número de receitas atendidas									
Ação Nº 9 - Monitorar e Controlar bimestralmente o pedido de medicamentos da Saúde da Mulher e insulina									

Ação Nº 10 - Prestar conta bimestralmente a Gerência Estadual de Assistência Farmacêutica dos insumos adquiridos pela Farmácia Básica									
Ação Nº 11 - Realizar aquisição de medicamentos pelo sistema Estadual de Registro de Preços (SERP)									
Ação Nº 12 - Desenvolver palestras educativas relacionadas ao uso racional de medicamentos									
Ação Nº 13 - Por meio de reunião com a equipe de enfermagem, definir estratégias para o aprimoramento do programa Hiperdia									
Ação Nº 14 - Atualizar a REMUME de acordo com as necessidades municipais									
Ação Nº 15 - Analisar, junto a drogarias locais, a possibilidade de transfência de dispensação de certos medicamentos da Farmácia Básica para a Farmácia Popular									
Ação Nº 16 - Apresentar nova REMUME ao Conselho Municipal de Saúde para avaliação/aprovação									
Ação Nº 17 - Solicitar homologação da REMUME por meio da edição de portaria local específica									
Ação Nº 18 - Elaborar um sistema de gerenciamento de dados relativos a usuários de medicamentos excepcionais									
Ação Nº 19 - Desenvolver protocolo para qualificar a dispensação de medicamentos excepcionais									
2. Garantir espaço físico adequado para armazenamento dos medicamentos até 2021.	Garantia de armazenamento adequado de medicamentos	Número	2018	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Aquisição de um espaço físico para armazenamento arejado para acondicionamento de medicamentos									
3. Aquisição de medicamentos pelo Sistema Estadual de Registro de preço SERP, até 2021.	Aquisição de medicamentos	Número	2018	1	100,00	90,00	Percentual	100,00	111,11
Ação Nº 1 - Realizar aquisição pelo Sistema Estadual de registro de preço SERP de medicamentos									
4. Garantir aquisição e dispensação de medicamentos da Atenção Básica conforme de demanda judicial até 2021.	Garantia da aquisição de medicamentos	Percentual	2018	1,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Articular em conjunto com a Central de Regulação municipal a marcação dos especialista para preenchimento de solicitação de formulário para medicação do Estado									

DIRETRIZ Nº 6 - Qualificar a Central de Regulação Municipal

OBJETIVO Nº 6.1 - garantia de acesso aos usuários do SUS aos serviços de média e alta complexidade

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Estruturar a Central de Regulação de Consultas e Exames especializados com recursos humanos ate 2018.	Contratação de Recursos Humanos para a Central de Regulação	Número	2018	1	3	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratação de profissionais multidisciplinar para implantação da Central de Regulação Municipal									
2. Promover articulação da regulação junto a Atenção Primária para maior agilidade e resolução das demandas do SISREG, 2018/2019	Parceria da regulação com a Atenção Primária	Número	2018	1	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização treinamentos com os médicos das Estratégias de Saúde da Família e implantação do Protocolo de Regulação.									
3. Elaborar e ou revisar protocolos e fluxos assistenciais necessários para a regulação do acesso em 2018 e 2019	Utilização de Protocolos de Regulação	Número	2018	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões com os médicos das equipes da ESF para revisão dos protocolos de regulação									
4. Manter a PPI atualizada anualmente	Atualização da PPI	Número	2018	1	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões com as coordenações para atualização da PPI									

DIRETRIZ Nº 7 - Qualificação e fortalecimento do Controle Social

OBJETIVO Nº 7.1 - Promover a democratização do SUS e garantir a atuação do CMS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir espaço físico adequado.	Espaço físico	Número	2018	1	1	100	Número	1,00	1,00
Ação Nº 1 - Estruturar espaço físico, mobiliário, e material de consumo para funcionamento da sala própria para os conselheiros									
Ação Nº 2 - Acompanhar as Audiências Públicas quadrimestralmente									
Ação Nº 3 - Promover capacitação para Conselheiros									
2. Garantir realização de fóruns, conferências e seminários como espaço de debate e fortalecimento social.	Fortalecimento do controle social	Número	2017	1	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de fortalecimento social									
3. Capacitar 100% dos Conselheiros Municipais de Saúde até 2021	Capacitação dos Conselheiros Municipais de Saúde	Número	2017	1	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - realizar capacitação dos conselheiros de saúde									
4. Manter a Secretaria Executiva do Conselho	Secretaria Executiva do Conselho	Número	2018	1	100,00	1,00	Percentual	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a Secretaria Executiva do Conselho									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Adquirir novo equipamento de Raio-X para o Pronto Atendimento Municipal até 2019	1	0
	Garantir espaço físico adequado.	100	1
	Estruturar a Central de Regulação de Consultas e Exames especializados com recursos humanos até 2018.	1	1
	Garantir aquisição e dispensação de medicamentos básicos e programas específicos até 2021.	100,00	100,00
	Manter em funcionamento o Pronto Atendimento 24 horas de 2018 a 2021.	1	1
	Promover articulação da regulação junto a Atenção Primária para maior agilidade e resolução das demandas do SISREG, 2018/2019	100,00	100,00
	Garantir o acesso dos 100 % usuários aos exames de média e alta complexidade até 2021.	100,00	100,00
	Capacitar 100% dos Conselheiros Municipais de Saúde até 2021	100,00	100,00

	Elaborar e ou revisar protocolos e fluxos assistenciais necessários para a regulação do acesso em 2018 e 2019	1	1
	Implantar classificação de risco no Pronto Atendimento ¿PA até 2019.	1	1
	Garantir atendimento no Ambulatório Municipal nas especialidades de: psiquiatra, psicologia, enfermagem e fisioterapia até 2021.	100,00	100,00
	Manter a Secretaria Executiva do Conselho	1,00	1,00
	Manter a PPI atualizada anualmente	100,00	100,00
	Adquirir veículos - Ambulância ate 2019.	1	0
	Adquirir Microônibus e Van para Transporte Sanitário Eletivo em 2019.	2	0
301 - Atenção Básica	Manter em funcionamento 100% da Estratégia de Saúde da Família de 2018 a 2021.	100,00	100,00
	Atualizar e manter a classificação de risco em 100% das famílias cadastradas até 2021.	100,00	50,00
	Garantir realização de fóruns, conferências e seminários como espaço de debate e fortalecimento social.	100,00	100,00
	Garantir espaço físico adequado para armazenamento dos medicamentos até 2021.	1	1
	Qualificar 100% a equipe de Atenção Básica para prestar o primeiro atendimento das urgências ate 2021.	100,00	100,00
	Aperfeiçoar e ampliar a classificação de risco odontológico das famílias cadastradas em 100% até 2021.	100,00	100,00
	Programar estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica (obesidade, hipertensão, diabetes, câncer, doenças cardiovasculares, entre outras) e do tabagista em 100% das ESF até 2021	100,00	100,00
	Garantir aquisição e dispensação de medicamentos da Atenção Básica conforme de demanda judicial até 2021.	100,00	100,00
	Garantir classificação de risco da gestante de acordo com o protocolo em 100% ate 2021.	100,00	100,00
	Monitorar os Indicadores do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde - PQA VS.	100,00	100,00
	Vincular 100% das gestantes cadastradas no Sis Pré-natal ao serviço de referência e contra referência para garantir o parto humanizado 2018.	100,00	100,00
	Garantir cobertura de exames citopatológicos do colo do útero em (nas mulheres de 25 a 64 anos na razão de 0.82 até 2021.	0,82	0,74
	Garantir exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anosna razão de 0.60 até 2021	0,60	0,90
	Capacitar 100% dos ACS de acordo com o protocolo de trabalho do MS ate 2019.	100,00	100,00
	Implementar o programa de educação continuada por meio do Telessaúde, instalando 01 ponto até 2018.	1	0
	Implantação de prontuário eletrônico do cidadão (PEC) em 100%ESFs até 2018.	80,00	0,00
	Realizar ações de educação em saúde para qualificar as medidas de prevenção de IST (Infecções Sexualmente Transmissíveis) na população geral, com ênfase na adolescência e populações vulneráveis.	100,00	100,00
	Estruturação das 05 unidades de saúde (reformatar/ampliar) até 2019.	3	0
	Garantir detecção e tratamento de Sífilis em gestantes	100,00	100,00
	Adquirir 5 veículos para transporte das equipes das ESFs.	5	1

	Garantir 100% da investigação de óbito infantil e fetal ate 2021.	100,00	100,00
	Implantar os POPs e Procedimentos Operacionais Padrão para todos os serviços prestados na Atenção Básica ate 2019.	100,00	100,00
	Garantir 100% da investigação de óbito materno e em mulheres de idade fértil ate 2021.	100,00	100,00
	Implantar a Política de Educação Permanente ate 2019	100	100
	1 Realizar ações de controle da Dengue, febre amarela, Zika e Chikungunya durante todo ano.	3	2
	Implementar as ações da Vigilância Ambiental (controle de Chagas, Malaria, Esquistossomose, Vigiágua, leishmaniose).	90,00	100,00
	Manter atualizado o Sistema de Gerenciamento de Localidades e SISLOC.	1	1
	Efetivar a equipe do Programa de Educação em saúde e Mobilização Social e PESMSate 2019.	1	1
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Manter em funcionamento o Pronto Atendimento 24 horas de 2018 a 2021.	1	1
	Manter o município no consórcio intermunicipal de saúde para aquisição de consultas nas especialidades de urologia, oftalmologia, ginecologia, ortopedia, clinica médica, cardiologia, neurologia e farmacêutico.	100	1
	Implantar classificação de risco no Pronto Atendimento e PA até 2019.	1	1
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Aquisição de medicamentos pelo Sistema Estadual de Registro de preço SERP, até 2021.	90,00	100,00
	Garantir aquisição e dispensação de medicamentos da Atenção Básica conforme de demanda judicial até 2021.	100,00	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Atualizar e implantar o Código Sanitário em 2019	100,00	100,00
	Garantir inspeções em 100% nos estabelecimento (saúde, comércio, agroindústria e serviços) de 2018 a 2021.	100,00	100,00
	Manter as Ações da Vigilância Epidemiológica quanto aos agravos de notificação	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Aumentar o quadro de servidores da Vigilância Sanitária Municipal, a fim de garantir a qualidade dos serviços, até 2019.	100,00	100,00
	Manter as ações de controle, tratamento, comunicantes e cura dos programas de tuberculose e hanseníase conforme protocolos MS.	100,00	100,00
	Garantir 01 médico de referência para os programas de tuberculose e hanseníase até 2021.	1	1
	Verificar e monitorar as notificações de Eventos Adversos	100,00	100,00
	Garantir notificações de violência interpessoal e auto provocada.	90,00	100,00
	Qualificar as equipes de saúde em prevenção, diagnóstico e tratamento da sífilis.	5	5
	Realizar ações de educação em saúde para qualificar as medidas de prevenção de IST (Infecções Sexualmente Transmissíveis) na população geral, com ênfase na adolescência e populações vulneráveis.	100,00	100,00
	Garantir detecção e tratamento de Sífilis em gestantes	100,00	100,00
	Garantir 100% da investigação de óbito infantil e fetal ate 2021.	100,00	100,00
	Garantir 100% da investigação de óbito materno e em mulheres de idade fértil ate 2021.	100,00	100,00
	1 Realizar ações de controle da Dengue, febre amarela, Zika e Chikungunya durante todo ano.	3	2

	Implementar as ações da Vigilância Ambiental (controle de Chagas, Malaria, Esquistossomose, Vigiaágua, leishmaniose).	90,00	100,00
	Implementar ações de controle anti-rábico	90,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	4.357.778,00	2.515.962,00	N/A	N/A	N/A	N/A	442.992,00	7.316.732,00
	Capital	N/A	40.000,00	864.205,96	N/A	N/A	N/A	N/A	400.000,00	1.304.205,96
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	130.911,00	1.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	132.411,00
	Capital	N/A	500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	400.000,00	400.500,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	1.533.075,00	1.988.923,00	N/A	N/A	N/A	N/A	417.785,00	3.939.783,00
	Capital	N/A	39.500,00	860.705,96	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	900.205,96
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	2.693.792,00	445.502,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.139.294,00
	Capital	N/A	N/A	3.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.500,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	20.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	25.207,00	45.207,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	60.037,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	60.037,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 10/05/2023.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Apreciada e aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2018	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	14	18	100,00	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	0,00	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	100,00	100,00	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	2	2	2,00	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	80,00	135,83	135,83	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,82	0,74	0,74	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,60	0,90	0,90	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	25,00	28,90	28,90	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	14,00	16,00	16,00	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	2	1	1,00	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	85,00	79,20	79,20	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	1	1,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 10/05/2023.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa
- Apreciado e aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	10.144,49	2.282.712,37	2.079.470,94	0,00	0,00	0,00	0,00	157.197,25	4.529.525,05
Capital	0,00	11.745,50	1.021.670,80	0,00	41.950,00	0,00	0,00	0,00	1.075.366,30
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	2.624.210,76	246.915,89	0,00	0,00	0,00	0,00	6.942,50	2.878.069,15
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	93.343,83	96.500,69	21.732,03	0,00	0,00	0,00	0,00	211.576,55
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	272.217,46	69.198,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	341.415,96
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	164.031,76	342.087,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.232,50	513.352,06
Capital	0,00	2.938,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.938,90
Total	174.176,25	5.629.256,62	3.513.756,82	21.732,03	41.950,00	0,00	0,00	171.372,25	9.552.243,97
(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde									
2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.									

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 11/03/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	10,36 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	80,35 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	23,97 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	22,72 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	11,40 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	53,45 %

2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 835,88
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	48,72 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,06 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	27,92 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	11,10 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	94,85 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	23,19 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 11/03/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	3.004.700,00	3.004.700,00	4.678.102,43	155,69
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	443.000,00	443.000,00	414.127,73	93,48
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	123.000,00	123.000,00	153.004,57	124,39
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.823.500,00	1.823.500,00	3.555.641,87	194,99
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	615.200,00	615.200,00	555.328,26	90,27
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	19.990.000,00	19.990.000,00	19.447.699,69	97,29
Cota-Parte FPM	12.000.000,00	12.000.000,00	11.172.239,29	93,10
Cota-Parte ITR	10.000,00	10.000,00	8.726,07	87,26
Cota-Parte IPVA	760.000,00	760.000,00	720.388,44	94,79
Cota-Parte ICMS	7.000.000,00	7.000.000,00	7.404.080,12	105,77
Cota-Parte IPI-Exportação	160.000,00	160.000,00	142.265,77	88,92
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	60.000,00	60.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	60.000,00	60.000,00	0,00	0,00
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	22.994.700,00	22.994.700,00	24.125.802,12	104,92
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	

			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	2.048.240,00	2.048.240,00	2.209.867,65	107,89
Provenientes da União	1.997.240,00	1.997.240,00	2.092.697,77	104,78
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	81.223,95	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	51.000,00	51.000,00	35.945,93	70,48
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	2.048.240,00	2.048.240,00	2.209.867,65	107,89

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	6.920.032,36	8.577.326,30	8.362.648,47	112.791,19	98,81
Pessoal e Encargos Sociais	3.580.692,47	4.751.242,98	4.731.118,36	0,00	99,58
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	3.339.339,89	3.826.083,32	3.631.530,11	112.791,19	97,86
DESPESAS DE CAPITAL	303.867,64	1.094.858,00	1.078.305,20	0,00	98,49
Investimentos	303.867,64	1.094.858,00	1.078.305,20	0,00	98,49
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	7.223.900,00	9.672.184,30		9.553.744,86	98,78

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	3.803.476,78	3.845.563,62	77.423,73	41,06
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	3.553.681,58	3.512.100,85	23.388,00	37,01

Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	249.795,20	333.462,77	54.035,73	4,06
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	35.367,46	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		3.958.354,81	41,43

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i)]		N/A		5.595.390,05	
---	--	-----	--	--------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴	23,19
--	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]	1.976.519,74
---	--------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	34.537,00	0,00	34.537,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	20.725,44	0,00	0,00	20.725,44	0,00
Inscritos em 2015	6.450,42	0,00	0,00	6.450,42	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	275.986,79	0,00	2.539,50	273.447,29	0,00
Total	337.699,65	0,00	37.076,50	300.623,15	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00

Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	3.479.500,00	5.665.498,56	5.553.114,62	51.776,73	58,68
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	2.707.500,00	2.882.497,69	2.878.069,15	0,00	30,13
Suporte Profilático e Terapêutico	200.100,00	218.719,00	190.793,63	20.782,92	2,21
Vigilância Sanitária	305.300,00	346.676,00	337.976,28	3.439,68	3,57
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	531.500,00	558.793,05	479.499,10	36.791,86	5,40
Total	7.223.900,00	9.672.184,30		9.552.243,97	99,99

FONTE: SIOPS, Rio Novo do Sul/ES, data e hora da homologação dos dados pelo gestor: 28/02/20 11:48:37

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado
	1012220154525 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 100.000,00	100000,00

CUSTEIO	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 1.629.209,12	1629209,12
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 101.730,22	101730,22
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 61.738,05	52664,00
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 12.000,00	12000,00
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 68.155,31	66238,79
	10845090300QR - APOIO FINANCEIRO PELA UNIÃO AOS ENTES FEDERATIVOS QUE RECEBEM O FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS - FPM	R\$ 109.564,54	109564,54
	CÓD. NÃO INFORMADO - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	R\$ 168,00	168,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 2.237,66	2237,66
	CÓD. NÃO INFORMADO - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM SAÚDE	R\$ 12.000,00	12000,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 4.938,79	4938,79
	CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 4.400,00	4400,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 114.630,00	114630,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 5.612,55	5612,55
INVESTIMENTO	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	R\$ 1.635.990,00	558214,30
	1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 80.000,00	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Apreciada e aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 10/05/2023.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 10/05/2023.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não foi realizado auditorias no ano de 2018

11. Análises e Considerações Gerais

Considerando a Portaria nº 141 de 13 de janeiro de 2012, publicada no Diário Oficial da União em 16 de janeiro de 2012, entrou em vigor: o Art.36. O Gestor do SUS em cada ente da federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior.

Os indicadores de saúde foram avaliados nos chamando atenção para o indicador número um: Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Doenças do Aparelho circulatório, Câncer, Diabetes e Doenças Respiratórias Crônicas), com maior índice total de quatro foram os casos de infarto agudo do miocárdio, outras doenças pulmonares obstrutivas, em seguida o acidente vascular NE como hemorragia isquêmica com dois casos cada um .

E com total de um caso estão: neoplasia maligna da hipofaringe, neoplasia maligna da junção reto-sigmoide, neoplasia maligna dos brônquios e dos pulmões, neoplasia da mama, neoplasia maligna do corpo e do útero, neoplasia maligna do encéfalo, neoplasia maligna da glândula tireóide e transtornos não- reumáticos da valva mitral.

O Indicador três que a Proporção de registro de óbitos com causa básica definida, , foram de 100% o alcance anual de 2018, que são os grupos: Sistema respiratório e circulatório; Sistema digestório e abdome; Pele e tecido subcutâneo; Sintomas e sinais relativos ao sistema nervoso e osteomuscular; Sistema urinário; e Cognição, percepção, estado emocional e comportamento. Fala e voz; Sintomas e sinais gerais; Achados anormais de exames de sangue, sem diagnóstico; Achados anormais de exames de urina(ou relacionados), sem diagnóstico; Achados anormais de exames e de outros líquidos, substâncias e tecidos do corpo, sem diagnóstico; Achados anormais de exames para diagnóstico por imagem e em estudos de função, sem diagnóstico; Causas mal definidas e desconhecidas de mortalidade.

Já o indicador 4: Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para Crianças menores de dois anos de idade, com 100% de alcance, das 4 vacinações foram alcançadas mais de 95% que é o preconizado pelo indicador: Pentavalente (101,46%), pneumocócica (109,49%), Poliomielite (106,57%) e Triplice Viral (110,22%).

Após dois casos de hanseníase em 2018, com meta de reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Os indicadores de Saúde 2018 Anual, foram coletados dados dos setores responsáveis como Vigilância em Saúde, Estratégia de Saúde da Família, DATASUS e demais sistemas.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Para o próximo ano de exercício de gestão da saúde de 2019, foram programadas reformas e ampliação das unidades de saúde. É importante relatar e compreender que a gestão do município de Rio Novo do Sul é que vai sustentar o ano no exercício de 2019, realizando ações e gestão.

É necessária a implantação de auditoria e monitoramento na Secretaria Municipal de Saúde, e o fortalecimento do Conselho Municipal de Saúde.

JOSELI JOSE MARQUEZINI
Secretário(a) de Saúde
RIO NOVO DO SUL/ES, 2018

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Apreciado e aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde

Introdução

- Considerações:

Apreciado e aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Apreciado e aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Apreciado e aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Apreciado e aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Apreciado e aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Apreciado e aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Apreciado e aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Apreciado e aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde

Auditorias

- Considerações:

Não houve no período.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Apreciado e aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Apreciado e aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde

Status do Parecer: Aprovado

RIO NOVO DO SUL/ES, 10 de Maio de 2023

Conselho Municipal de Saúde de Rio Novo Do Sul